

Editorial

Reflexões inovadoras na educação e sociedade do século XXI

Nesta edição da nossa revista, apresentamos um mosaico de pesquisas que convergem para um objetivo comum: responder aos desafios do contexto educacional e social atual por meio da geração de conhecimento inovador e transformador. Os artigos que compõem esta edição abordam temas essenciais sob uma perspectiva multidisciplinar, oferecendo uma rica combinação de teorias, práticas e reflexões.

A Teoria axiológica da educação aberta e a distância apresentada por Jairo Gregorio Ramírez destaca a relevância de uma didática transdisciplinar, especialmente na formação universitária sob modalidades híbridas. Esta abordagem responde à crescente demanda por flexibilidade e personalização no ensino, permitindo integrar valores e tecnologias para otimizar a aprendizagem. Ramírez destaca como a incorporação de valores nos ambientes educacionais híbridos não apenas fomenta a aquisição de conhecimentos técnicos, mas também a formação integral dos estudantes, desenvolvendo sua capacidade de enfrentar desafios éticos e profissionais em um mundo interconectado.

Por sua vez, Natividad Bustos Rusinque enfatiza a importância dos espaços experimentais no ensino de biologia no ensino superior, destacando como as atividades práticas estimulam o pensamento crítico e a criatividade nos estudantes. Este artigo inspira a repensar a pedagogia para enfrentar os desafios da aprendizagem significativa nas ciências. A autora mostra como as experiências em laboratórios não apenas consolidam os conhecimentos teóricos, mas também despertam a curiosidade científica e preparam os futuros profissionais para enfrentar problemas reais sob uma perspectiva analítica.

De uma perspectiva jurídica e emocional, Adriana Lourdes Bautista Jaimes nos introduz ao direito emocional baseado na justiça e equidade, um conceito que combina neurociência e jurisprudência para resolver conflitos de forma empática. Esta proposta nos convida a refletir sobre a conexão entre emoções e legislação na construção de sociedades mais humanas. Bautista Jaimes argumenta que compreender e regular as emoções nos processos legais pode transformar as dinâmicas sociais, promovendo relações mais justas e solidárias entre os cidadãos.

No campo da tecnologia educacional, Deinny José Puche Villalobo e Savier Fernando Acosta Faneite abordam, respectivamente, os desafios do fraude acadêmica associada ao uso da inteligência artificial e a correlação entre as competências tecnológicas e o desempenho acadêmico. Ambos os estudos iluminam a necessidade de equilíbrio entre inovação e ética, sublinhando o papel crítico da tecnologia no desenvolvimento acadêmico. Puche Villalobo destaca como as instituições educacionais devem implementar estratégias para prevenir o uso indevido da inteligência artificial, enquanto Acosta Faneite sugere que o desenvolvimento de competências tecnológicas deve ser acompanhado de uma abordagem pedagógica que priorize a aprendizagem autêntica e significativa.

Luis Alejandro Lobo Caicedo examina o impacto da inflação e do fluxo de caixa livre na renta-



bilidade empresarial, destacando como as dinâmicas econômicas afetam o desempenho de empresas-chave no setor alimentício. Sua análise oferece ferramentas para o planejamento estratégico em contextos de alta volatilidade. Lobo Caicedo apresenta um panorama detalhado de como os fatores macroeconômicos influenciam a sustentabilidade financeira das empresas, sublinhando a importância de adotar modelos de gestão adaptativos e resilientes para enfrentar crises econômicas.

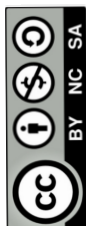
Por outro lado, Dilia Padrón nos convida a refletir sobre os desafios e tendências na Universidade Nacional Aberta (UNA), destacando a importância das pedagogias híbridas e da liderança visionária para enfrentar os desafios do futuro. Este artigo conecta a inovação educacional com a necessidade de adaptação institucional. Padrón sublinha como as universidades devem evoluir para responder às expectativas em constante mudança dos estudantes, integrando tecnologias avançadas e metodologias participativas que promovam uma aprendizagem autônoma e colaborativa.

A integração das TIC no processo de ensino, abordada por Juan Acacio Rosales Vivas, aponta como as tecnologias podem enriquecer a experiência pedagógica, promovendo habilidades críticas e criativas nos estudantes. Rosales Vivas descreve casos práticos nos quais o uso de plataformas digitais e ferramentas interativas melhorou significativamente a motivação e o desempenho acadêmico. Enquanto isso, a entrevista imaginária de María Auxiliadora Campos Medina com Daniel Goleman sobre sua obra "Ótimo" nos convida a explorar como a inteligência emocional pode transformar tanto o âmbito pessoal quanto profissional. Campos Medina analisa como o desenvolvimento de competências emocionais contribui para o bem-estar integral dos indivíduos, melhorando sua capacidade de liderar, comunicar e resolver conflitos.

Em conjunto, os artigos desta edição constituem uma fonte inestimável de conhecimento, reflexão e ferramentas práticas para acadêmicos, educadores e líderes sociais. Este número reitera nosso compromisso com a disseminação de ideias que promovam uma educação inclusiva, sustentável e emocionalmente inteligente, em sintonia com as demandas de uma sociedade em constante evolução. Cada contribuição não apenas enriquece o debate acadêmico, mas também oferece soluções aplicáveis aos problemas atuais, inspirando nossos leitores a participar ativamente na construção de um futuro melhor. Convidamos nossos leitores a explorar estas páginas, onde encontrarão não apenas pesquisas de alta qualidade, mas também perspectivas transformadoras que desafiam os paradigmas tradicionais e abrem novos caminhos para o progresso humano.

Dr. Omar Escalona Vivas

<https://orcid.org/0000-0003-2560-0339>



Editorial

Reflexiones innovadoras en la educación y la sociedad del siglo XXI

En este número de nuestra revista, damos a conocer un mosaico de investigaciones que convergen en un objetivo común: responder a los desafíos del contexto educativo y social actual mediante la generación de conocimiento innovador y transformador. Los artículos que conforman esta edición abordan temas esenciales desde una perspectiva multidisciplinaria, ofreciendo una rica amalgama de teorías, prácticas y reflexiones.

La Teoría axiológica de la educación abierta y a distancia presentada por Jairo Gregorio Ramírez pone de relieve la relevancia de una didáctica transdisciplinaria, especialmente en la formación universitaria bajo modalidades híbridas. Este enfoque responde a la creciente demanda de flexibilidad y personalización en la enseñanza, permitiendo integrar valores y tecnologías para optimizar los aprendizajes. Ramírez destaca cómo la incorporación de valores en los entornos educativos híbridos no solo fomenta la adquisición de conocimientos técnicos, sino también la formación integral de los estudiantes, desarrollando su capacidad para afrontar desafíos éticos y profesionales en un mundo interconectado.

Por su parte, Natividad Bustos Rusinque enfatiza la importancia de los espacios experimentales en la enseñanza de la biología en educación universitaria, subrayando cómo las actividades prácticas fomentan el pensamiento crítico y la creatividad en los estudiantes. Este artículo inspira a repensar la pedagogía para enfrentar los retos del aprendizaje significativo en las ciencias. La autora muestra cómo las experiencias en laboratorios no solo consolidan los conocimientos teóricos, sino que también despiertan la curiosidad científica y preparan a los futuros profesionales para abordar problemas reales desde una perspectiva analítica.

Desde una perspectiva jurídica y emocional, Adriana Lourdes Bautista Jaimes nos introduce al derecho emocional basado en la justicia y la equidad, un constructo que combina neurociencia y jurisprudencia para resolver conflictos de manera empática. Esta propuesta invita a reflexionar sobre la conexión entre emociones y legislación en la construcción de sociedades más humanas. Bautista Jaimes argumenta que comprender y regular las emociones en los procesos legales puede transformar las dinámicas sociales, fomentando relaciones más justas y solidarias entre los ciudadanos.

En el campo de la tecnología educativa, Deinny José Puche Villalobo y Savier Fernando Acosta Faneite abordan, respectivamente, los desafíos del fraude académico asociado al uso de la inteligencia artificial y la correlación entre las competencias tecnológicas y el desempeño académico. Ambos estudios iluminan la necesidad de un equilibrio entre la innovación y la ética, subrayando el rol crítico de la tecnología en el desarrollo académico. Puche Villalobo resalta cómo las instituciones educativas deben implementar estrategias para prevenir el mal uso de la inteligencia artificial, mientras que Acosta Faneite plantea que el desarrollo de competencias tecnológicas debe ir acompañado de un enfoque pedagógico que priorice el aprendizaje auténtico y significativo.

Luis Alejandro Lobo Caicedo examina el impacto de la inflación y el flujo de caja libre en la ren-



tabilidad empresarial, destacando cómo las dinámicas económicas afectan el desempeño de empresas clave en el sector alimentario. Su análisis ofrece herramientas para la planificación estratégica en contextos de alta volatilidad. Lobo Caicedo presenta un panorama detallado de cómo los factores macroeconómicos influyen en la sostenibilidad financiera de las empresas, subrayando la importancia de adoptar modelos de gestión adaptativos y resilientes para enfrentar crisis económicas.

Por otro lado, Dilia Padrón nos lleva a reflexionar sobre los desafíos y tendencias en la Universidad Nacional Abierta (UNA), resaltando la importancia de las pedagogías híbridas y el liderazgo visionario para enfrentar los retos del futuro. Este artículo conecta la innovación educativa con la necesidad de adaptación institucional. Padrón subraya cómo las universidades deben evolucionar para responder a las expectativas cambiantes de los estudiantes, integrando tecnologías avanzadas y metodologías participativas que promuevan un aprendizaje autónomo y colaborativo.

La integración de las TIC en el proceso de enseñanza, abordada por Juan Acacio Rosales Vivas, señala cómo las tecnologías pueden enriquecer la experiencia pedagógica, fomentando habilidades críticas y creativas en los estudiantes. Rosales Vivas describe casos prácticos donde el uso de plataformas digitales y herramientas interactivas ha mejorado significativamente la motivación y el rendimiento académico. Mientras tanto, la entrevista imaginaria de María Auxiliadora Campos Medina a Daniel Goleman, sobre su obra *Óptimo*, nos invita a explorar cómo la inteligencia emocional puede transformar tanto el ámbito personal como el profesional. Campos Medina analiza cómo el desarrollo de competencias emocionales contribuye al bienestar integral de los individuos, mejorando su capacidad para liderar, comunicarse y resolver conflictos.

En conjunto, los artículos de esta edición constituyen una fuente invaluable de conocimiento, reflexión y herramientas prácticas para académicos, educadores y líderes sociales. Este número reitera nuestro compromiso con la difusión de ideas que promuevan una educación inclusiva, sostenible y emocionalmente inteligente, en sintonía con las demandas de una sociedad en constante evolución. Cada contribución no solo enriquece el debate académico, sino que también ofrece soluciones aplicables a los problemas actuales, inspirando a nuestros lectores a participar activamente en la construcción de un futuro mejor. Invitamos a nuestros lectores a revisar estas páginas, donde encontrarán no solo investigaciones de alta calidad, sino también perspectivas transformadoras que desafían los paradigmas tradicionales y abren nuevos caminos para el progreso humano.

Dr. Omar Escalona Vivas

<https://orcid.org/0000-0003-2560-0339>

